

Reencarnação x Ressurreição

Fonte "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo.

Oportunidades de Recuperação

Compreendemos, assim, que nós mesmos, espíritos eternos, cada qual com a sua individualidade, conquistamos nossa evolução, vida após vida, encarnação após encarnação. Todas as experiências que vivenciamos, sejam boas ou más, servirão para compor nossa história espiritual.

Isso explica, por exemplo, porque há pessoas que têm tendências para um desenvolvimento precoce para a música, pintura, matemática e demais artes sem terem tido nenhum incentivo para isso nesta existência.

Por outro lado, há os que desde crianças têm o chamado popularmente "gênio forte", onde impera a violência, a impaciência, o egoísmo. Tanto para o bem quanto para o mal estas tendências nada mais são do que a demonstração do que compõe a nossa história espiritual, traduzida e apresentada como inclinações que temos na vida presente. Caberá a cada um de nós alimentarmos estas vocações (se forem para o bem) ou cerceá-las (se forem para o mal). Nela, nós mesmos colheremos o que de bom ou ruim semearmos.

Pela sabedoria e misericórdia de Deus, nosso espírito tem novas chances de vidas reencarnadas, com novas oportunidades para reconciliarmos com os nossos inimigos e educarmos as nossas más tendências e fraquezas.

Bondade e misericórdia Divina

Com isso, a Doutrina Espírita põe fim às penas eternas, incoerentes com a bondade e misericórdia suprema do Pai. Pois se nós, seres imperfeitos, sabemos perdoar e dar novas oportunidades a nossos filhos, muito mais o fará Deus. Ao invés de jogar eternamente no inferno quem errou, dá novas oportunidades de vida, onde se colherá o que se plantou, aprendendo o melhor caminho a seguir.

As Causas dos "Pecados Originais"

Além disso, a reencarnação consegue explicar os porquês de problemas de nascença, ou de problemas que nos acompanham no decorrer da vida. Se as causas não se acharem presentes na atualidade, só podem ser frutos de atitudes cometidas em outras existências. Senão, onde estaria a justiça de Deus, que deu saúde e paz a uns e desgraças a outros? Só a reencarnação mostra como o Pai é sábio e justo, pois sua Lei espiritual dá a cada um segundo suas obras, visando sempre um único destino para todos: a felicidade eterna.

Jesus fala com os "Mortos"

Na Bíblia, no Evangelho segundo Mateus, XVII; versículos 1 a 13, na passagem denominada "Transfiguração", explica que: "Tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte. E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz. E eis que lhes apareceram os espíritos de Moisés e Elias, falando com ele...".

Jesus confirma a Reencarnação

E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: "Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?" E Jesus respondendo-lhes, disse: "Em verdade, Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. Mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim, farão eles também padecer o Filho do Homem". Então, entenderam os discípulos que ele lhes falara de João Batista.

Aqui, podemos observar a existência do mundo espiritual, a comunicação dos Espíritos e a reencarnação. Jesus deixa bem claro que João Batista, seu primo e pregador, que havia vivido junto com ele, antes de ser preso e decapitado pelo rei Herodes, foi na verdade a reencarnação do profeta Elias, que vivera há mais de 900 anos antes de Jesus. Naquele momento, depois de seu desencarne, João apresentava-se a Jesus com a aparência de Elias, juntamente com Moisés, outro profeta desencarnado há 1700 anos.

Reencarnação x Ressurreição

São muitas as passagens da Bíblia que falam sobre a reencarnação e a confusão que os Judeus faziam com ressurreição. Isso porque, reencarnação é o renascimento do Espírito para viver em um novo corpo, que nada tem a ver com o anterior. É o que acredita a Doutrina Espírita. Já ressurreição é a volta do Espírito no mesmo corpo que havia habitado, mesmo que esse já tenha sido decomposto, que é o que crêem outras religiões.

Essa confusão fez com que Jesus não falasse diretamente da reencarnação para o povo, mas sim apenas com seus discípulos mais próximos, que teriam uma melhor condição espiritual de compreender o processo que envolve a reencarnação. Mas mesmo entre eles, havia dificuldade para o entendimento completo. Por isso, Jesus deixa muitas vezes subentendido o assunto.

Renúncia: O exemplo máximo de renúncia, que se conhece até hoje na Terra, foi o de Jesus de Nazaré. Ele renunciou à paz dos mundos celestes para mergulhar num corpo físico e habitar entre os homens, seus irmãos, a quem se comprometeu ajudá-los. (Ação Social do CEEEU)

"Não te digas incapaz, nem te digas inútil. Auxilie como pudesers." Emmanuel (Pérolas de Luz)

"A maior caridade que praticamos, em relação à Doutrina Espírita, é a sua própria divulgação." Emmanuel

Nós queremos e precisamos da sua colaboração. Receba este jornal em sua casa.

1 semestre =R\$20,00

3521 6250 - 3521 2276

2 semestre =R\$30,00

ou passe mensagem p/ 9106 0369

Pensamento Budista:

"Saber e não fazer ainda é não saber."

O Espírito é uma Vibração Inteligente

O espírito não se confunde com o corpo. Ele é uma vibração inteligente que se manifesta através do corpo, como uma emissora de rádio o faz através de um rádio, ou então, como atua o programador através do computador. E o espírito é impregnado do corpo, que, por sua vez, o é do espírito, formando ambos uma só unidade. Mas esse "casamento" termina com a morte do corpo, pois a dimensão espiritual, para onde vai o espírito após a morte do corpo (Eclesiastes 12,7), não comporta matéria. Ademais, o espírito é imortal, já o corpo é mortal. O primeiro dá a vida, o segundo a recebe temporariamente.

O teósofo e biblista José Reis Chaves

Passosnet ASSINE AGORA
(035) 3526 3838

